

ADJUNTO ADNOMINAL X PREDICATIVO: ATIVIDADES DIDÁTICAS PARA AS FUNÇÕES DO ADJETIVO EM SALA DE AULA

CRISTIANO ROGERIO GAIO¹, ALINE PEIXOTO GRAVINA².

1 Introdução

O presente resumo pretende apresentar os resultados da pesquisa de Iniciação Científica intitulada: *Adjunto Adnominal X Predicativo: atividades didáticas para as funções do adjetivo em sala de aula*, iniciada em julho de 2021 e finalizada em junho de 2022. A temática do trabalho retoma dois projetos de pesquisa realizados anteriormente, entre os anos de 2019 e 2021 e traz à tona discussões acerca do ensino gramatical nas escolas, em que suscita questões que devem ser observadas em conjunto com o que atualmente é produzido dentro das universidades, nos cursos de licenciatura em Letras. Muitas vezes, o distanciamento do que se produz em teoria gramatical no ambiente acadêmico, em relação aos conteúdos que são aplicados no Ensino Básico, acaba por gerar críticas, de ambos os lados, o que resulta em um certo isolamento desse conhecimento.

Desta maneira, o trabalho em questão possui como objetivo trazer os resultados de dois projetos de iniciação científica, em que foram produzidas sequências didáticas que possam auxiliar no ensino de gramática nas escolas. Este trabalho demonstra e descreve como foram apresentados essas atividades para grupos de professores que já atuam no ensino básico, para futuros professores, acadêmicos do curso de letras e para alunos do mestrado em estudos linguísticos da UFFS. As atividades produzidas e apresentadas buscam identificar, primeiramente, a importância de se aprender mais sobre o adjetivo bem como o porquê de estudá-lo e, também, como ele está presente em nossos discursos, principalmente quando queremos expor uma opinião.

Para que se cumpra este propósito, foram realizadas duas grandes oficinas, nas quais

¹ Acadêmico do Programa de Pós Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS – Campus Chapecó. Adjunto adnominal x predicativo: atividades didáticas para as funções do adjetivo em sala de aula. E-mail: cristiano.gαιο@estudante.uffs.edu.br

² Doutora e mestre em linguística pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. **Orientadora**. E-mail: aline.gravina@uffs.edu.br

foram apresentadas atividades reflexivas, que levam em consideração o conhecimento internalizado que os estudantes já possuem sobre o uso dos adjetivos. Dito isso, é importante ressaltar que as atividades desenvolvidas no trabalho se respaldam nos pressupostos apresentados por autores que defendem um ensino de gramática de forma mais científica, tal como Vicente e Pilati (2012), Pires de Oliveira e Quarezemin (2016), Medeiros Junior (2020) e, especialmente, Pilati (2017), a qual traz uma abordagem da Aprendizagem Ativa com o uso de materiais concretos para este mesmo propósito.

Para cumprir o propósito da Aprendizagem Ativa, mencionado anteriormente, produzimos um jogo lúdico para que os estudantes sejam inseridos nos parâmetros teóricos estudados nas obras da autora.. Nas oficinas, ofertadas de forma voluntária, os participantes apresentaram comentários, sugestões e especialmente foram ouvidos sobre a exequibilidade do material produzido para ser trabalhado na educação básica. Ademais, é importante mencionar que as produções levaram em consideração as diretrizes estabelecidas pelos documentos orientadores de ensino: Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e a Base Nacional Comum (BNCC).

Dito isso, as seções que seguem este resumo estão divididas da seguinte forma: Na seção dois (2), *Objetivos*, será explanada brevemente a finalidade do trabalho; na seção três (3), intitulada *Metodologia*, serão descritos os métodos e as atividades didáticas elaboradas nesta pesquisa; em seguida, na seção quatro (4), *Resultados e Discussão*, serão apresentadas as descrições e as explicações das sequências didáticas criadas neste estudo; e, por fim, na seção cinco (5), *Conclusão*, encontram-se as considerações finais do trabalho.

2 Objetivos

Este estudo teve dois objetivos centrais: a produção de atividades sobre o uso do adjetivo em funções sintáticas de adjunto adnominal e predicativo e a realização de oficinas com o propósito de aprimorar o material didático produzido neste edital e em editais anteriores de iniciação científica (atividades sobre o estudo diacrônico do sujeito). Como o objetivo das propostas está em estabelecer uma ponte que una o ambiente acadêmico e o ambiente da educação básica, elaboramos oficinas presenciais, na UFFS, com a participação de discentes do curso de letras, professores que atuam na educação básica nas escolas públicas da cidade de Chapecó e alunos do mestrado em estudos linguísticos da UFFS. Apresentamos



todas as atividades elaboradas para obtenção de “feedbacks” sobre a aplicação das atividades.

3 Metodologia

A primeira fase de elaboração deste projeto foi utilizada para realizar uma revisão bibliográfica. Neste período, observamos o que os livros didáticos apresentavam sobre os estudos das classificações sintáticas do adjetivo, além de realizar uma reformulação de todas as atividades que foram elaboradas ao longo dos últimos dois anos.

Na segunda fase do projeto, o foco se deu para a produção de oficinas, em que tivemos a participação de acadêmicos do curso de letras, professores da educação básica e estudantes da pós-graduação, todos voluntários. Colocamos em prática a produção dos materiais palpáveis para que ficasse evidente o nosso intuito de fazer uso da metodologia da Aprendizagem Ativa, defendida por Pilati (2017). As oficinas foram realizadas de maneira expositiva e interativa, tudo isso com o objetivo de evidenciar o sistema linguístico e, ao mesmo tempo, contextualizar os ouvintes sobre as propostas dos autores mencionados, que foram essenciais para a elaboração do projeto.

4 Resultados e Discussão

Como o foco da pesquisa são estudantes secundaristas, optamos por trabalhar com o Ensino Básico questões que possuem embasamento na teoria de aprendizagem ativa, abordada por Pilati (2017), que coloca o estudante como parte ativa no processo de ensino-aprendizagem. Foram desenvolvidas sequências didáticas compostas por oficinas que incluem atividades que buscam elucidar, de maneira didática e simples, o conhecimento inato que o aluno já possui de sua língua e que, muitas vezes, não é abordado de maneira com a qual ele possa refletir. Além disso, as atividades buscaram desenvolver o conhecimento do aluno através de metodologias que já vêm sendo estudadas por alguns autores que defendem ideias semelhantes às de Pilati, a qual coloca o estudante como parte ativa no processo da aprendizagem. Dessa maneira, evidenciamos o ensino, com base na Teoria da Aprendizagem Ativa, como forma de despertar a curiosidade do estudante sobre sua própria língua.

As apresentações das oficinas para os grupos selecionados resultaram em um efeito bastante positivo. Os professores que já atuam no Ensino Básico e os estudantes da

pós-graduação relataram que as atividades seriam possíveis de aplicar em suas aulas, com poucas adaptações. Os futuros professores fizeram menções positivas também, falando que gostariam de ter tido aulas como as planejadas em seu percurso no ensino básico, para o entendimento de algumas questões. As oficinas pautaram-se nas orientações de criação de Pilati (2017), sendo realizadas, primeiramente, por um módulo de diagnóstico, seguindo de módulos de aprofundamento, de reflexão, de prática (com os materiais manipuláveis) e de produção textual.

5 Conclusão

A proposta das oficinas buscou elucidar melhores resultados sobre a aplicação que se pretende realizar em projetos futuros. As atividades elaboradas buscaram apontar um possível caminho para diminuir o distanciamento mencionado entre os estudos acadêmicos e o ensino gramatical escolar. No caso deste trabalho, o propósito foi juntar pesquisas: uma que aborda sobre o ensino do fenômeno Adjetivo e como ocorre sua abordagem através dos livros didáticos, e outra, realizada através de um estudo diacrônico sobre o Sujeito e suas mudanças no parâmetro “nulo”. Além, é claro, de pesquisas e discussões envolvendo a Teoria Gerativista, diferentes metodologias e abordagens com o propósito de apresentar, de uma forma complementar, uma maneira prática e exequível para essas questões.

Referências Bibliográficas

- MEDEIROS, Paulo Junior. **Gramática Sim, e daí?**. Editora CRV, Curitiba, 2020.
- PILATI, Eloisa. **Linguística, gramática e aprendizagem ativa**. Campinas, SP: Pontes Editores 2ª ed. 2017.
- PIRES DE OLIVEIRA, Roberta; QUAREZEMIN, Sandra. **Gramáticas na escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.
- VICENTE, H. G; PILATI, E. **Teoria Gerativa e “ensino” de gramática: uma releitura dos Parâmetros Curriculares Nacionais**. In: Verbum – Cadernos de Pós-Graduação, São Paulo, n. 2, p. 4-14, jul./dez. 2012.
- Palavras-chave:** Adjetivo; Adjunto adnominal; Predicativo; Aprendizagem Ativa.
Financiamento: UFFS.
Registro no sistema Prisma: PES-2021-0250.